



1 **Ata da 3ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos vinte e oito dias do mês de
2 fevereiro de dois mil e doze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
3 situada na Rua XV de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a terceira reunião
4 ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista
5 de presença em anexa. Verificada a presença de quorum, o presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão
6 assumiu e procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos o s presentes, conselheiros e
7 participantes. Partindo para primeiro Item. **1. Leitura da Ata.** O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão
8 fala que fala que tivemos uma falha e não colocarão a ata para aprovação então ficam as duas atas e a ata
9 de hoje para a próxima reunião. **2. Leitura dos Ofícios.** Recebidos e Enviados. **3. Apresentação das**
10 **Comissões.** O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que o relato das Comissões e a única
11 Comissão que teve atividade nestes dias foram a Comissão de Acompanhamento das Entidades
12 Cadastradas junto ao Conselho Municipal de Saúde, e o porquê do ofício para a 3ª Regional de Saúde é
13 porque ocorreu que a gente descobriu que os hospitais nossos aqui não tinham e não estavam cadastrados
14 junto ao CMS, existe cadastro no Conselho Estadual no Conselho Nacional mais não tinha no Conselho
15 Municipal de Saúde e como o hospital Evangélico conseguiu uma verba Municipal para que eles pudessem
16 receber necessitaria do cadastro dentro do Conselho, aí foi convocado a Comissão o Sergio Ferreira
17 Doszanet e o Charles Renan Pinto Aurélio, o presidente pede para o Sergio ler o relato da Comissão; A
18 Comissão de Acompanhamento das Entidades Cadastradas junto ao CMS reuniu-se na sede do CMS, dia
19 23 de fevereiro do ano de dois mil e doze, às 18h00minhs, para avaliar o requerimento de inscrição da
20 Entidade – Sociedade Evangélica Beneficente de Ponta Grossa. Depois de avaliados o documento anexo ao
21 requerimento constatou-se que esta Entidade cumpriu os requisitos da Resolução nº 013/2011, portanto
22 está apta a receber o Atestado de Inscrição no Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa (PR).
23 Declaramos como verdade e assinamos a seguir. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que
24 conversou com o pessoal do hospital Evangélico e explicou que isso não depende da Mesa Diretora não
25 depende do presidente, depende de passar pela Comissão e posteriormente passar pela avaliação da Mesa
26 Diretora que é isso que temos feito, então neste caso especifico, depois do relato da Comissão que conferiu
27 a documentação, acabamos expedindo para eles o Atestado de Inscrição no Conselho porque não
28 queríamos que eles perdessem verba que eles conseguiram; por isso que estamos pedindo para a 3ª
29 Regional de Saúde estar fazendo contato com os hospitais para que venham fazer o Cadastro no Conselho
30 Municipal de Saúde. **4. Apresentação do Relatório de Gestão de 2011.** A gerente de projetos Srª
31 Alexandra Luise Lopes fala que o Relatório de Gestão é obrigatório pela Secretaria Municipal de
32 Saúde a apresentação para o Conselho Municipal de Saúde para depois passar pela ABIPARTITE,
33 este ano tivemos uma diminuição de prazo porque precisávamos apresentar até maio e este ano
34 recebemos um ofício que teremos até dia 31 de março, aí vamos precisar que seja aprovado às
35 conversas necessárias até 31 de março o que é o Relatório de Gestão – RAG é um instrumento de
36 planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS, o que é esta avaliação é
37 referente ao Plano Municipal de Saúde ele é feito para os quatro anos de 2010 a 2013, todos os
38 anos é feita uma programação e esse relatório estamos mostrando o que foi feito o que não foi
39 feito para apresentar para os conselheiros tem a estrutura apresentada pelas portarias
40 Ministeriais GM/MS n] 3.332 de 28/12/206 e o fluxo dele no caso os prazos pela portaria
41 GM/MS nº 3.176/08, o que tem que conter no relatório no relatório de gestão, com os objetivos

42 as diretrizes as metas o recuso orçamentário a análise da execução dessas metas e mutuários de
43 ajuste muitas vezes se planeja uma meta pode acontecer de não ter a possibilidade dela de
44 maneira satisfatória e o prazo para a aprovação do CMS é março de 2012 é no primeiro ano desta
45 gestão que estamos conseguindo entregar um relatório de gestão dentro do prazo é a primeira
46 vez que conseguimos isso então já estamos apresentando em fevereiro talvez hoje se a Comissão
47 quiser avaliar de maneira mais satisfatória que ele seja aprovado no maximo até a próxima
48 reunião do CMS. O relatório este ano foi feito totalmente dentro dos parâmetros do Ministério
49 da Saúde com todas as normas registradas tudo que era necessário para o relatório foi feito
50 dentro do padrão do Ministério da Saúde, ações e metas do Plano explica as metas que foram
51 realizadas, as realizadas parcialmente e as metas que não foram atingidas com justificativas. O
52 presidente Jefferson Leandro Palhão abre para questionamento dos conselheiros. O conselheiro
53 Sergio Ferreira Doszanet fala que a ouvidoria que é um ponto crítico passou o ano e não
54 apresentou ao CMS trimestralmente as ações, o que recebeu de reclamações o que foi feito
55 como foi feito a resposta; e a zoonoses que colocaram alguns itens como a clinica e a própria
56 comissão vai poder analisar e a parte principal que é a chipagem dos animais e o recolhimento
57 destes animais da rua de uns anos pra cá aumentou o volume muito grande eles dizem que
58 fazem oito mil e poucos palestras e você não vê a zoonoses fazendo isso no relatório papel aceita
59 tudo eu quero saber na pratica, não está fazendo aquilo que tem que ser feito; gostaria que a
60 própria comissão que vai ser formada analisasse este ponto. O presidente Jefferson Leandro
61 Palhão fala que a próxima reunião vai acontecer no dia treze de março entende a urgência de
62 chegar o quanto antes, porém existe o regimento, a comissão tem a partir de hoje sete dias para
63 fazer a primeira reunião no prazo de até quarenta e cinco dias e chegar a conclusão deste
64 relatório, pede para os integrantes desta comissão que agilize o quanto antes para chegar no dia
65 treze de março com um parecer dessa comissão, pelo que eu vi do relatório de gestão ele não
66 está complexo de se analisar está identificado o que foi feito e o que não foi feito então esta
67 claro que a comissão consiga trabalhar com relação as comissões ainda por enquanto fica
68 mantida as comissões do ano passado porque pra criar as comissões novas tem que fazer
69 resolução e essa resolução tem que vir para a plenária então fica as comissões que estão
70 publicadas no diário oficial as pessoas que queriam integrar nestas comissões passem o nome
71 para as secretaria executivas do CMS e quanto mais gente estiverem participando deste debate é
72 importante para se chegar inclusive a própria secretaria que a comissão já questiona a secretaria
73 e de imediato e não precisa ficar enviando oficio. Diz que muita coisa do relatório de gestão lhe
74 chamou atenção primaria foi parcialmente atingida estamos problemas sérios aqui em Ponta
75 Grossa enquanto tivermos pecando a atenção primaria vamos sobrecarregar média e alta
76 complexidade vai congestionar tudo, olhar com carinho o pessoal da comissão tentar entender
77 porque a atenção primaria não está conseguindo as metas se não arrumar a atenção primaria
78 não conseguimos arrumar o resto do problema pelo contrario a gente agrava lá adiante. O
79 conselheiro Cesar José Campagnoli fala que gostaria que a Mesa Diretora levasse muito em
80 consideração estipulasse dias fixos para as reuniões das Comissões e horário adequado. A vice



81 presidente Juliana de Jesus Maciel fala que é bom estes questionamento agente tenha dados
82 para levantar e já tenha o questionamento respondido; fala referente a capacitação se a verba
83 veio só este ano. A Sr^a Alexandra Luise Lopes fala que a verba chegou em dezembro de 2011 e
84 não se tem dentro da prefeitura como fazer uma solicitação de um café por exemplo (para
85 capacitação) porque leva mais ou menos setenta a noventa dias então não tinha como realizar
86 esta capacitação. A vice presidente Juliana de Jesus Maciel fala por que chegou somente em dois
87 mil e doze porque o CMS pede capacitação desde 2008. O conselheiro Edson Chaves fala que
88 gostaria de deixar registrada esta responsabilidade que o secretario Dr. Edson Alves fez de reunir
89 todos os gerentes e diretores, principalmente pelas metas não cumpridas ou cumpridas
90 parcialmente e ele (se refere do Dr. Edson Alves) passou a cada um dos gerentes e diretores a
91 responsabilidade, o interesse por parte da SMS na cooperação é que a gente venha cumprir o
92 prazo estabelecido, e com a certeza de que cada gerente e diretor no não cumprimento ou
93 cumprimento parcial vão ter que justificar com o secretario Dr. Edson Alves. A vice presidente
94 Juliana de Jesus Maciel fala que referente a isso nós temos sim interesse, desde que vieram em
95 governos anteriores relatórios nós mostramos interesse e podemos sim aprovar até com
96 ressalvas justificativas e encaminhar para o Ministério da Saúde. O conselheiro Edson Chaves fala
97 que isso ocorreu no passado e declara um compromisso dos gerentes com o CSM. A vice
98 presidente Juliana de Jesus Maciel fala que referente a um protocolo de enfermagem que se
99 lembra que saiu em uma Conferencia de Saúde em 2009 qual foi o motivo você falou que o
100 COREN demora. A Sr^a Adriana Crivoi existe um tramite legal para que este protocolo de
101 enfermagem seja não feitos porque a maior dificuldade que tem com alguns profissionais
102 médicos que não aceitam, o atendimento do enfermeiro seja na solicitação de exames de alguns
103 exames científicos tipo mamografia exames de pré natal que se tem um grande interesse para
104 melhora a questão do pré natal no Município então este se tornou um tramite legal que o COREN
105 precisa aprovar além do COREN aprovar precisa de uma lei Municipal que os enfermeiros possam
106 dar continuidade porque independente de gestor o que queremos é um bom atendimento a
107 população e que a se consiga chegar aos indicadores de saúde que foram pactuados então por
108 isso precisa ser uma lei existe todo um tramite legal inclusive na câmara de vereadores; esta
109 correção foi bem demorada precisa de um ajuste é de acordo com a recomendação do protocolo
110 do Ministério da Saúde. A vice presidente Juliana de Jesus Maciel pergunta se teve problema só
111 na construção da UPA. Sr^a Alexandra Luise Lopes fala que foi na troca da empreiteira na demora
112 da finalização. A vice presidente Juliana de Jesus Maciel fala que a questão do canil não tinha um
113 terreno do lado da UTFE que agora vai ser o parque tecnológico e teve que ser retirado pra onde
114 foi e como vai ser (responde que não tem a Sr^a Alexandra) e porque não é inviável a construção,
115 quando vocês mudaram já tinha que ter alguma coisa de sobre aviso e não tem pra onde vai. A
116 Sr^a Priscila fala que as palestras educativas que estão questionando o numero gostaria de trazer,
117 mas acho que até por uma questão de gestão ambiental e sociabilidade tirem cópia de todas as
118 declarações que nós temos acho que é inviável e trazer aqui pra comprovar porque todas as
119 escolas elas nos fornecem as declarações das palestras que o nosso pessoal faz e as coisas



120 técnicas que o Dr. hinário e eu como bióloga fazemos, temos todos estes documentos lá; está
121 sendo feito as castrações ficou um tempo parada já fizemos um acordo com algumas ONGs e
122 diminuiu o numero de animais que passam no canil porque esta inviável mesmo esta é uma
123 questão desde de 2007 e 2009 e recebemos informação que o parque tecnológico passaria por lá
124 e já entramos com pedido de outra locação de terreno e isto está em tramite tivemos agora uma
125 proposta de ir para outro lugar temporário e nós vamos ver se há condições de abrigar os animais
126 lá mais continuamos fazendo as castrações de que maneira os animais de rua a ONGs reunindo
127 estes animais por localidade de bairro existe pessoas que ficam responsáveis por estes animais e
128 fazemos as castrações eles recebem o micro chip alguns animais ainda vão para o canil mais não
129 estamos podendo colocar estes animais lá nosso procedimento esta sendo feito a cerca de
130 cinqüenta castrações por mês . O conselheiro Marcelo Maravieski fala que o Relatório de Gestão
131 de 2012 e da importância do Sistema do SARGUSUS, diz que vários municípios já têm o sistema
132 implantado e que as informações serão online e fala da capacitação dos conselheiros e a
133 importância para o controle social. O conselheiro Juliano Del Gobo fala que gostaria de chamar a
134 atenção dos conselheiros no sentido diante de uma meta que as vezes dentro dessa meta as
135 vezes há mais de uma rapidamente olhei a meta da saúde mental e por exemplo a contratação
136 de profissionais daí pedia mais de um profissional psiquiatra e psicólogo no final estava como
137 realizada e sendo que tinha se contratado psicólogo e psiquiatra não, assim como a
138 implementação do CAPS I e de repente que se tenha a atenção de diminuir a credibilidade do
139 relatório no sentido de colocar alguns adendos no meu ponto de vista isto poderia estar colocado
140 parcialmente, e outra ponto que acho importante quando fala em implementação de serviço
141 tem que pensar que dentro de uma implementação de serviço que ter uma normativa, uma
142 resolução que diga como deva funcionar este serviço não basta somente implementar mais tem
143 que implementar diante das características do espaço físico adequado e isso muitas vezes passa
144 batido. O presidente diz que agora fica a cargo da comissão responsável no prazo Maximo de
145 sete dias a partir da data de hoje não havendo a primeira reunião em sete dias gera para a
146 próxima pauta a aprovação ou reprovação do relatório de gestão de 2011. **5. Apresentação**
147 **Eliane de Freitas do Segmento dos Trabalhadores, representando o Sindicato dos Servidores**
148 **Públicos Municipais. (20 min. para apresentação e 15 min. para questionamentos).** A
149 conselheira Eliane de Freitas fala que não é bem uma apresentação são dois assuntos que vou
150 apresentar, queria sugerir dentro de uma proposta que já foi falada em realizar um Fórum
151 Municipal de Saúde onde convidaríamos o CMS o Ministério Público os poderes Legislativo,
152 Executivo e Judiciário as entidades sócias de saúde e montar uns planos embasados nas diretrizes
153 da Conferencia do Plano Municipal de Saúde e Plano de Ações e Metas para os próximos
154 candidatos a prefeitos que a gente entregasse este plano e eles assinassem um
155 comprometimento e de conhecimento, e cada a candidato a prefeito assumisse compromisso de
156 respeitar o Plano de Saúde, a Conferencia de Saúde desde o primeiro dia do governo; a outra
157 proposta vai envolver a 3ª Regional de Saúde e gostaria de fazer um convite a 3ª Regional de
158 Saúde do SESA que é responsável pela central de leitos os superiores a mesma coisa a Secretaria



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

159 Municipal de Saúde que os chefes e responsáveis pelo agendamento de especialidades e dentro
160 de tudo isso aí implantar a humanização na Saúde; diz que a demanda da oncologia tem
161 pacientes esperando desde julho de 2011 e pela 3ª Regional de Saúde não tem demanda porque
162 a Regional de Saúde recebe uma lista de pacientes e não tem a demanda que está lá nas
163 unidades de saúde e são pacientes de oncologia, soube que tem três médicos de oncologia
164 cirúrgicas e três de oncologia clínica é agendada dezenove consultas mês para clínica e vinte
165 pacientes para cirurgia ao mês para Ponta Grossa; diz que é preciso uma reunião para tentar
166 solucionar o problema. A conselheira Jaqueline do Rocio Flizicoski fala que hoje é a Clarice que
167 esta respondendo pela central de leitos e ela esta fazendo um levantamento, esta indo Município
168 por Município para ver o que esta acontecendo nas secretarias municipais de saúde que todo
169 mundo questiona que não existe consultas para os pacientes de TFD (tratamento fora do
170 domicilio) para os esclarecimentos dos senhores os TFD não esta mais nos Municípios esta
171 centralizado na Regional de Saúde, hoje nós estamos recebendo alguns TFD que são inviáveis TFD
172 mal preenchido pacientes que não deveriam estar indo pra fora são por estes motivos que
173 acabaram centralizando nas Regionais; a oncologia nós temos ainda uma folga de consultas é um
174 trabalho que a Clarice esta desenvolvendo nos Municípios de levantar e estar agendando esta
175 pegando as consultas que estão paradas e fazendo os agendamentos. A Srª Paola da (SMS) fala
176 que a questão que a Eliane Freitas apontou é uma luta constante nossa, a unidade faz a parte
177 dela de colocar no sistema ou aguardando lá se não tiver o sistema que encaminhe para a central
178 e não culpe somente a unidade que não colocou porque existe esta fila de espera de oncologia,
179 fora esta questão do sistema da falta do funcionário tem a questão que a gente encaminha
180 constantemente para a centra, pra mim como pra todos, oncologia tem uma prioridade acho que
181 não tem que ter uma fila de espera, passamos diariamente para a Central do Estado pedindo
182 estas vagas porque as vezes tem estas sobras. O presidente fala que tem que ver a onde esta a
183 falha o que é do Município, o que é do Estado à falha da atenção básica, porque em alguns casos
184 é tão rápido, pacientes que cheguem ao fim pelo menos com humanização é isso que nós
185 debatemos o CMS não tem o cronograma desses problemas, diz que tem que chamar a
186 responsabilidade para o CMS de acompanhar as falhas pode fazer o mapeamento destes
187 problemas. O secretario de saúde Dr. Edson Alves fala que acha que estamos no caminho certo
188 pela primeira vez vê que o CMS esta pautando conceitos fundamentados procurando entender o
189 sistema querendo ajudar, vê uma Regional de Saúde hoje comprometida, vê um Estado
190 pensando em um todo de uma formatação de uma rede de atenção primaria em saúde e o
191 Ministério da Saúde com bons olhos também trazendo o corte feito pela presidente muito
192 drástico dentro da saúde isso me preocupa e hoje na apresentação da prestação de contas dos
193 Municípios 28% para a educação e 20.7 para a saúde no ano passado me preocupa também mais
194 vejo que estamos no caminho; diz que esteve com o Secretario de Estado Michele Caputo
195 conversando sobre a questão de Humanização. **6. Informe dos Conselheiros.** A conselheira Dirceia
196 Valentim fala que conhece o povo da Caetana Pierri e quando você chega já se sente mal porque a unidade
197 é suja é toda quebrada é todo enferrujado, começar pelo médico ele tem as unhas cheia de terra, masca



198 chiclete direto fica preto já, já mandei e-mail para o secretario, para a ouvidoria e nunca a ouvidoria me
199 respondeu é uma de atenção com as pessoas as agentes comunitárias parece que elas estão de mal com a
200 vida é uma má vontade com as pessoas, já cheguei lá no posto e fiquei observando como é o atendimento,
201 eles se esquecem das pessoas lá dentro esse dia foi lá e não tinha ninguém dentro do posto de saúde, foi
202 procurar e achou uma enfermeira pergunto se estava de férias a enfermeira respondeu que estava todo
203 mundo de licença médica inclusive o médico; fala que falta treinamento para todos naquele posto as agentes
204 comunitárias elas passam em bando pela rua; diz que as agentes comunitárias precisam de treinamentos. A
205 conselheira Sonia Ruiz Santana Gonçalves fala que talvez isso esteja acontecendo lá na unidade, mais eu
206 acredito e vejo isso na pratica que muitas já receberam capacitação a grande maioria delas as ultimas que
207 foram contratadas não e a gente observa que realmente vão precisar e a Secretaria disse que vai
208 providenciar isso e fale que na unidade que ela trabalha as agentes comunitárias são boas funcionarias e
209 tem algumas que realmente precisariam ser mais bem capacitadas, problemas existem mais não assim
210 dessa forma porque na maioria das unidades as agentes comunitárias são boas trabalhadoras. O presidente
211 Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que os conselheiros iram receber por email as propostas do
212 calendário e a minuta proposta para a resolução que vai criar as Comissões a principio foi pensado ficar as
213 comissões que já tinha só tirar a Comissão provisória e a sugestão da Comissão de ética desvinculada da
214 Comissão do trabalhador comissão especifica de Ética e a proposta de uma Comissão especifica para
215 Urgência e Emergência atrelada junto com SAMU/SIATE, por conta dos vários problemas que passamos
216 durante todo o ano que se passou relacionado ao SAMU/SIATE isto é proposta que vamos discutir na
217 próxima reunião. O presidente encerra a reunião as vinte horas e vinte e dois minutos.